

Lágrimas de dor

Em um choro um sentimento a demostrar Em uma lágrima uma história a contar

Valdmiro Celestino António

Ficha Técnica:

Título: Lágrimas de Dor

Autor: Valdmiro Celestino António Editora Digital: "ÁGUA PRECIOSA"

Texto: Palatino Linotype 14

Capa: Belson Hossi

Revisão dos Textos: Abílio Lupenha

Índice

Agradecimentos	6
Prefácio	8
=Minha África=	10
=História de encantar=	12
=Quem eu sou=	14
=Minha arte=	16
=Quem me dera=	20
=Mágoas do passado=	22
=Hei de voltar=	24
=Poema de dor=	25
=Quero voar=	27
=O tempo passa=	30
=No silêncio da noite=	32
=Porque foste embora=	33
=O último adeus=	35
=Passeias comigo=	38
=Nosso tempo=	39
=Esperança=	44
=Amor não contado=	46
=Venha ver=	48

=Sentimentos bloqueados=	. 50
=Pensei em compor um poema para você=	. 54
=Saudades=	. 56
=Lágrima de um aborto=	. 57
=Poema da salvação=	. 60
=Um coração partido=	. 61
Sobre o autor	. 66

Agradecimentos

O conhecimento é que forma o homem, as atitudes o representam e os erros o moldam, mas só os sonhos o tornam ser humano. Valdmiro Celestino"sonhos quebrados"

Começo por agradecer a Deus, eterno rei e dono da sabedoria, por ter me permitido escrever estas obras líricas, e poder ilustrar lá a vocês. Em seguida gostaria de agradecer a todos que me apoiaram e deram a motivação necessário para continuar e ser resiliente perante as minhas caidas, agradecer especialmente ao Cláudio Domingos, Elias Domingos, Luciano Bingombingo, Angelina Kapamba, Venância Tchitunda, e todos outros foram citados mas que ainda participaram directamente ou indirectamente para a existência dessa obra, palavras são poucas para agradecer vos, gestos não serão suficientemas para cobrir ou pagar tudo quanto me dera. Mas no entanto muito obrigado, pelo encorajamento, força e tempo desperdiçado a mim, e por intermédio de vocês hoje posso dizer:

Já não mas espero, sou aquele pela qual se espera

"Dr. Agostinho Neto"



Prefácio

Durante a elaboração desta obra, o autor queria que por intermediário de letras que formam palavras que por sua vez originam versos e rimas, que pudesse encantar e preencher o vazio que por motivos por mim desconhecidos, poder consolar e dar motivos para prosseguir.

Esta obra do tipo lírico foi escrita por Valdmiro Celestino António (Sonhos quebrados) cuja finalidade foi acima citada, ela está composta primeiramente por agradecimentos a algumas pessoas cujo o seu apoio, contribuiu para a existência da mesma obra. Alguns dos poemas presentes foram escritos para que não preços a esperança de viver (Quem eu sou), que sem medo possamos manifestar em somos e exprimir sentimentos (Minha art), que possamos amar e ser amados. Mas não sem esquecer que o mundo pode enganar (Mágoas do passado), e ainda assim deixar saudades(Saudades) e perder o gosto pelo amor(Sentimentos bloqueados), pensar até em atitudes erradas que possam ferir outras pessoas (lágrimas de um aborto), mas não devemos nos esquecer que acima de tudo, que a vida é bela quando encontramos motivos para

continuar (**Poema da salvação**), por isso nunca paremos de sonhar, que a vida e as pessoas não possam nos derrubar.

Que possamos guardar as pessoas não em nosso coração mas sim na almas por que o coração um dia pára de bater mas a alma jamas pára" Anônimo"

=Minha África=

África terra minha

Terra dos meus sonhos

Esta é a África corajosa e batalhadora

África terra da felicidade

Unha África manchada pela cor negra

Negros escravizados e maltratados

Que com assoides erram cortejados

Com a dor foram maltratados

Esta é minha África

África dos grandes guerreiros Njinga Mbande, Mandume

Que com sua vontade e coragem não se curvaram a ninguém

África verso da humanidade

Das crenças arcaicas, dos sonhos de ouro

De saudades da esperança de um dia sonhar

Esta é minha África África negra hoje e para sempre

=História de encantar=

Eu falo da guerreira infinita

Que com suor em seu rosto vai atrás do pão de nossos dias

Guerreira negra de pele pura e sangue de campiã

Heroína de nossos dias

Com sua quimbala na cabeça

Nos seus cabelos o ngunde transborda

No seu rosto há esperança de um dia feliz

Ela é a negra mumuila

Com seu colar no pescoço masca de sua existência

Com sua cultura de encantar

Seus contos de arrasar

E sua beleza de maravilhar

Sonhos quebrados

"Dedicado a todas mulheres Angolanas"



=Quem eu sou=

Eu sou a estrela que brilha em tua noite

Eu sou a paz para as nações

Sou o poeta dos sonhos quebrados

Sou a jóia preciosa em sua coroa

A chama que nunca se apaga em teu coração

Mas que um sermão

Me tornei seu irmão

Mas que a dor de chorar, sorrir e sofrer

E saber que eu de amar

Com o coração transbordado de dor

Compuz um poema de amor

Onde eram sonetos e rimas

Compuz poemas que me movem

Ainda assim eu sou o tempo que apaga pessoas

E constrói uma história

Por mais dias que não me vês Eu estarei em casa passo, sorriso e choro que deres Pois eu sou a esperança

Poesia escrita com asa

De um poeta que se fez profeta

De sonhos que outrora foram quebrados



Sonhos quebrados

=Minha arte=

Esta é minha arte

Este é o meu ser é o meu viver

É o ar que respiro

É a força que me motiva

Capoeira mata um

Com uma simples rasteira

Armando acompanhada

Com a raiz da minha terra

Planto uma bananeira

Com um pulo acabou a briga

Com ela me libertei

Com ela me salvei

Caminhando com os passos de Besouro

Quero voar até ao céu

Pois esta é minha arte

Que invadiu o ouvido surdo de seu senhor Choros fortes que nasceram da dor Que pode ser ouvido com um poder sem cor

Este é o fruto de liberdade

O capoeira grita mas meu berimbau

Meu berimbau conta histórias

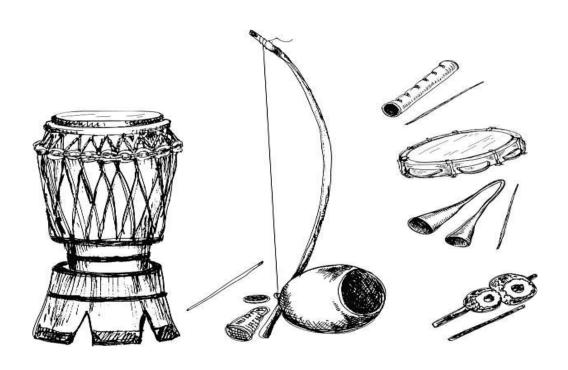
História dos homens oprimidos e sofredores

Esta é minha arte

Arte negra e Africana

Desde a Benguela a Regional

Corpo flexível como meu berimbau



Sonhos quebrados

"Dedicado ao grupo candeeiro capoeira" Lubango=Huíla

=Quem me dera=

Quem me dera ser criança

E assim poder contar as histórias da infância

Poder correr descalço pela praia

Quem me dera ser criança

Quem me dera contar o tempo

Tempo em que o tempo nos dava tempo para brincar

Contar da infância em que utima era coração

Em que o Kwanza era valorizado

Ouem me dera

Hoje tudo aquilo já passou

O império infantil mudou

O Kwanza foi escravizado

Quem me dera

Sonhar mais alto onde só as estrelas posso alcançar

Assim o futuro contemplar

Nos sonhos quebrados para contar



=Mágoas do passado=

São tristes os meus poemas

Pois revelam quem somos

Em um passado sem fronteiras

Mágoas do passado

Águas que correm em nossos olhos

Por um cristal quebrado que nem o tempo pode reparar

São tristes os meus poemas

Aos olhos de quem de quem lê

Mas que um poema de dor

Fez se uma história de amor

Mágoas do passado

Refrigera nosso ser

Reacende a chama que há muito se apagou



=Hei de voltar=

Hei de voltar

Hei de voltar a cruzar o teu olhar novamente

Hei de voltar a te amar

Hei de voltar nos passados sem retorno

Dos sopros sem futuro

Das brisas enganadoras

Hei de voltar aos velhos tempos

Tempos em que o tempo era amigo

As rosas floresciam comigo

Ao meu lado uma rocha cravada com meu nome

Hoje conto história com um cachimbo na boca

Caneta na mão componho poesia de arrepiar

Versos de encantar e vida para sonhar



=Poema de dor=

São tristes os meus poemas aos olhos de quem lê
Mas simplesmente revelam a dor de quem não vê
Mas que uma história de amor
Um poema fez se de dor

Mas que poder sofrer

E poder me contemplar

Antes poder compreender

Pense é essa dor que me faz poeta

Muito mais que a paixão de viver

E de saber que um dia eu hei de vencer

Assim o poeta calar-se-á

Com sua voz ofegante

Calar-se-a na vida e no sonho

E assim os sonhos tornar-se-ão quebrados



=Quero voar=

Quero voar ao teu lado

La lado contigo

Hei de voar até às estrelas

Conhecer a aurora

Como fui criado por outrora

Quero voar até você

Sentir e saber que em ti posso confiar

Conhecer novos mundos

Deixar se encantara

Encantar se para amar e chorar

Pois são belezas do mundo

Assim encarar a dor com coragem

Chorar pelas maldades do mundo

Encarar o mundo com coragem

Sem esquecer de amar com certeza

Por isso quero voar ao teu lado

Nem o vento irá nos derrubar

Aqueça minha alma

Refrigera meu ser

Pois só o céu é meu limite

=O tempo passa=

O tempo passa e nem sempre a gente vê

Construímos mortalhas

Nos encorajamos a viver

O tempo conta os nossos feitos

Mas só o passado nos incentiva a viver

Então me pergunto de que sou feito

De que sou feito se o tempo passa

Passa e ainda sinto a sua falta

Faltas que só o tempo passageiro completará

Mas irei guardar te para sempre no meu coração

Por mais que o tempo passe, as coisas mudam

Só o tempo poderá reconfortar o meu coração



=No silêncio da noite=

No silêncio da noite

Conseguiste entrar, bem devagar mas em cheio

Porque me queres mal

Apareces, e vives dia após dia

No silêncio da noite

Por mais que eu queira não te vou impedir

Só tu és quem sabe, entre a vida e morte

No silêncio da noite

Fecho meu coração

E deixo em tuas mãos

No silêncio da noite

Quando me distraio tentas roubar-me

Sem nada querer, nada exigir

Destrói todo o resto

No silêncio da noite

Lágrimas tentam sair

Mas tendem a voltar

Porque tarde ou cedo hei de padecer

No silêncio da noite



=Porque foste embora=

Basta uma fissura para quebrar o cristal mais raro No abismo do desespero espero te encontrar Nas brisas do vento quero te alcançar Mas não posso por que foste embora

Um poema contigo quis escrever
Um verso para ti quis escrever
Pensando nos tempos passados
Nas histórias a contar
Nos poemas de encantar

Por que foste embora meu grande amigo Tantos versos escrevemos Tantos poemas declamamos

Não vás, espera a lua nascer As estrelas a brilhar e o mundo se desvendar

Mas se fores, estarás sempre comigo Dentro do meu coração



=O último adeus=

Tantos poemas escreveste

Mas fiquei sem ti, meu grande amigo

Não vais embora fica comigo

Verás como o sol nasce

Todos te verão brilhar

Dentro do meu coração

Novas aventuras começarão

O mundo é melhor quando estás comigo

Vens comigo nessa caminhada

Seguiremos em frente sem abrandar

Ainda há tempo para recomeçar

Vamos avançar e juntos caminhar

O tempo só termina quando pararmos nos de sonhar

Fica comigo, meu grande amigo

Sonhos quebrados

"Dedicado ao grupo C.d.f art's"

=Passeias comigo=

Passeias comigo hoje

Passeias comigo no lugar da meia noite

Com a luz do luar a iluminar

Com o brilho das estrelas a guiar

Passeias comigo

Nas areias brancas ao luar

Nas ondas do alto mar

Em direcção ao luar

Passeias comigo

De mãos dadas

Com sorriso no rosto

A brisa do relento

Passeias comigo

Nas praias belas ao luar

Nas águas salgadas do mar

Assois abrirá mar No luar sem parar Conhecer encantos sem parar



=Nosso tempo=

Acertaste meu coração sem medo de errar

Com tuas palavras sarás minhas férias

Com teu amor embelezaste meu dia, hoje vivo sem medir errar

Nas esperanças futuras

Nas certezas do presente

Nos arrependimentos do passado

Como Agostinho Neto

Hei de contar aos netos

Das maravilhas e encanto da vida

Contar que havemos de voltar

Havemos de voltar aos tempos em que poesia era magia

Tempos em que a paz era branca

Tempos que a pomba era esperança

Tempos em que o vizinho era irmão

Em que as sementes da alegria brotavam em nossas mãos

E que a paz estava em nosso coração

Tempos em que o fruto da paz era a união

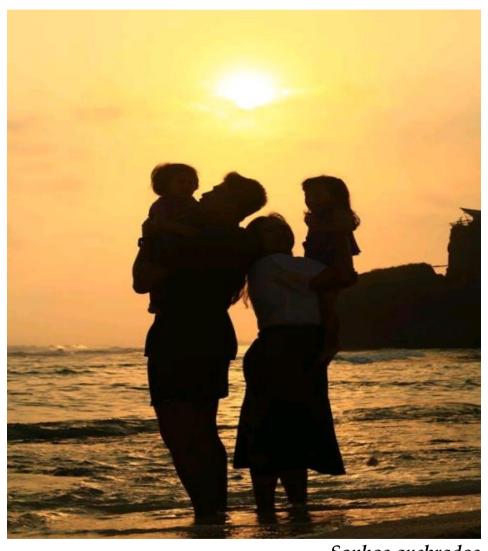
Estes eram os nossos tempos

Em que a população formava uma nação

Hei de contar estes tempos

Tempos dos povos alegres

Tempos dos amores serenos e luares cimtilantes



Sonhos quebrados

=Esperança=

Tem um mundo à tua espera

Mas terei de te deixar partir

Talvez um dia passe o poema que eu compos

Esse medo que me faz exitar

Não pode travar o teu caminhar

Estarás sempre na luz a iluminar-te

Junto a ver-te voar

Quando seguires o teu destino pensa com o coração

Quando chegares ao teu destino que não seja um sermão

Estarás sempre aqui comigo dentro do teu coração

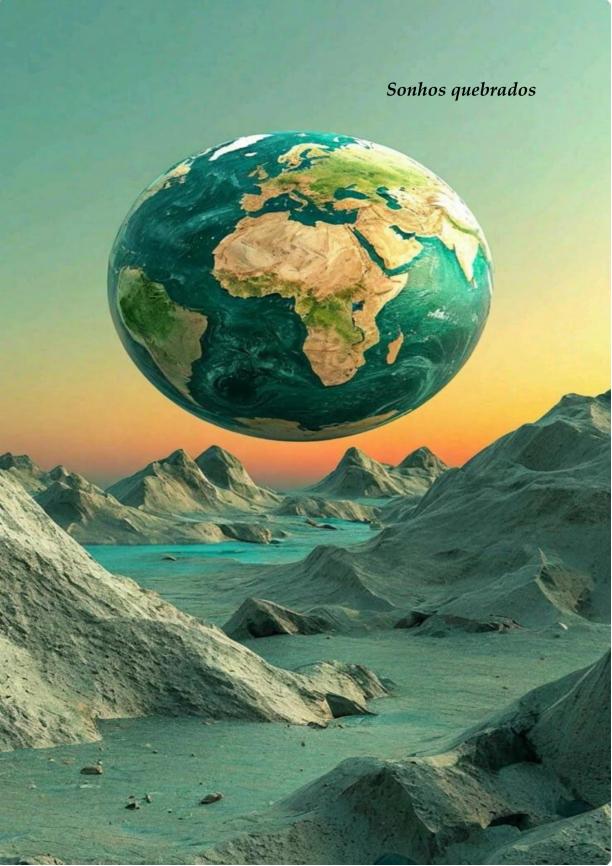
Meu amor irá contigo dentro do teu coração

Me dói tanto tua decisão

Quando é o caminho que a vida escolheu

Quando não é tua a decisão

Mas estarei a iluminar te



=Amor não contado=

Guardo meus sentimentos com medo de errar

Só com a esperança a me guiar

Espero um dia te contar

Que não seja tarde para falar

Amor não contado

São os sentimentos quebrados

Mas de uma amizade

Fez se um sentimento de amor

Amor não contado

Amor que só o tempo dirá

Olho para o trem da felicidade a passar

Mas prefiro viver e sonhar

Um amor não contado

Um poema para compor

Onde medo, choros e alegria formam verso

Um amor não contado

Uma história a desvendar

No caminhar e abraços a dar

=Venha ver=

Ontem eu era um simples poeta

Que expressava seus sentimentos com uma caneta

Hoje eu sou a caneta

Caneta que expressa sentimentos de quem não vê

Mãe venha ver

Venha ver o poeta

Transformado em profeta

Sentimentos escritos em versos e rimas

Poeta que outrora foi actor, professor, hoje sonhador

Hoje simplesmente sonhos tornam-se quebrados

Sentimentos escritos em versos

Versos que só o tempo dirá

Mãe venha ver

Venha ver aquela criança que com uma caneta sonhava escrever

Que com a inocência queria viver

Mas tempo passou

Passou servir história contadas pelos tempos passados

Mãe venha ver

Venha ver a alegria que hoje me guia

A alegria que me irradia

Alegria que outrora foram choros e dor

Venha ver

Para que possas crer

Assim ter fé para acreditar

=Sentimentos bloqueados=

Sentimentos bloqueados

Estou nesta situação

Os sonhos quebrados

Se tornaram em depressão

Pensei em esquecer

Mas estou a sempre a me perder

Há um rio que corre em meus olhos

Saudades bate a porta com sabor e decepção

Espero um dia pode me redimir

Partir para novos mundos

Encarar paisagens

Deixar o mundo compor a poesia

Assim o tempo poderá declamar

Basta sonhar para crer

Que um dia hei de esquecer

Ver novas marés

Deixar o vento me levar

Me encantar com cada viagem

Deixar o mundo me encantar

Em sorrisos e alegria.

Sonhos quebrados

"Dedicado

a Madalena Mulengo"

=Ela vinha=

Ela vinha toda bela

Deixando sua beleza em meus olhos

Vinha com sorriso das estrelas

Com seus olhos redondos, Sorriso safado

Lá vinha ela com seu corpo safado

Vinha ela expulsando a maldade que em mim havia

Lá vinha ela

Consolando minha dor

Vinha toda bela deixando suas marcas em seu andar



=Pensei em compor um poema para você=

Pensei em compor um poema para você

Onde só o amor é o sentimento que nos une

Pensei em escrever um poema descrevendo a beleza que havia em você

Mas nem o tempo é capaz de contar

Contar o encanto que voçê é

Pensei em comprar um poema de amor

Pensei em compor um poema

Onde o tempo não apaga a luz existe

Nem a distância nos separe

Que a vida nunca deixe de nos encantar

Pensei em compor um poema

Em que o tempo passa e nem sempre a gente vê

Um dia já fomos meninos

Ontem éramos rapazes

Hoje nos chamam senhores Quanta coisa aconteceu ao longo de nossa vida

Mas nela tudo value, foram experiências de vida

=Saudades=

Partiste sem nem um adeus

Nem marcas deixou só o tempo passou

Saudades hoje eu sinto

Sentimentos que nem o tempo cura

Perguntas que nem o tempo pode responder

Para onde foste;

Quando virás;

Espero que estejas feliz

Porque me deixaste infeliz

Saudades que roem minha alma

Só tua imagem me acalma

Simplesmente restam saudades

Saudades dos velhos tempos

Onde o tempo era tempo

Tempos em que sorriamos

Tempos em que brincavamos na areia Tempos que alegravam uma criança Tempos que hoje contam histórias



Sonhos quebrados

=Lágrima de um aborto=

Por que me mataste

Por que me for retirada a esperança de viver

Por que quebraste meu sonho de viver

Respostas que nem o tempo dará

Inocente eu era

Feliz eu vivia em teu ventre

Flutuando dentro de ti feliz eu era

Hoje só sobram lágrimas do aborto

Lágrimas que não podem cessar

Feridas que não podem sarar

Estas são as lágrimas de um aborto

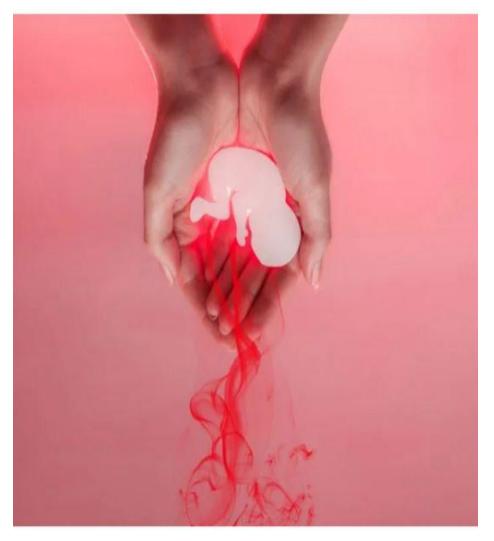
Muitas vezes vimos, e outras ouvimos

A dor não sentimos

Os sonhos esquecidos

O sopro de uma vida lhe foi tirado

O amor foi quebrado com a vida que lhe foi tirada Sonhos quebrados



=Poema da salvação=

Com a melodia ele me encontrou

Com a poesia me segou

Me libertou das minhas opressões

Dos meus medos me tirou

Antes de viver

Na escuridão eu estava

Hoje conheço a luz

O teu sangue me salvou

Com um simples toque

Chamado eu fui

Com a sua morte

Escolhido fui

Abriu as portas pra eu passar

Com seu coração me lavou

Me deu asas para poder voar

Da escuridão me tirou Na luz eu estou Grande és tu



=Um coração partido=

Meu coração partido está

Mesmo eu escolhendo amar você

Mesmo eu cuidando de você

Nunca mostrou reciprocidade

Um coração partido

Você dizia não vá embora

Mesmo sabendo que não me amaria

Num dia qualquer quando a solidão vier

Quando a dor no seu peito bater

Lembrar-se-á de mim

Por que eu fui o seu consolo

Mesmo na depressão acalmei seu coração

Hoje só existe um coração partido

Ainda me lembro quando você se virou

Eu vi seu sorriso, e apaixonei-me

Você me conquistou

Mas o amor me enganou

Quando as coisas foram difíceis

Você se virou e nunca mais voltou

Só mostra que fraco voçê é

Então o/a espero fora da sua zona de conforto *Madalena Mulengo*



=Um amor escondido=

Escreve mil versos ha poder dizer uma palavra Palavra que acarreta sentimentos e emoções Emoções de um poeta sonhador

Vivo histórias que posso contar Amor que não posso compreender Sentimentos que nem o tempo possa dizer

Um amor escondido estás

Pensei em dizer

Mas com medo de não responder

És o amor escondido

Escondido por trás de sentimentos

Sentimentos que eu não posso explicar

Mas um dia hei de compreender Que o sentido que nos une é o amor

Então poderei ti dizêr-la

Só espero que não seja tarde Pois o amor é esquecido Mas não abandonado



Sobre o autor



Valdmiro Celestino António, nascido aos 17 de Novembro de 2005, filho de Florinda Júlia. Estudante da 12ª Classe, no curso de Enfermagem geral do INSTITUTO PRIVADO PITÁGORAS "IPPP".

Praticante de artes marciais (capoeira), no grupo "Candeeiro Capoeira", a paixão por poesia surgiu quando recitou pela primeira vez um poema do livro de Língua Portuguesa da 7ª Classe, com o título "É preciso plantar" de Manuel Rui.

Em seguida no período trans@pandêmico da COVID-19, começou por ler o livro de poemas de Dr. António Agostinho Neto, apaixonando@se assim pelo poema Mussunda amigo. Após ter lido, escreveu a sua primeira obra literária intitulada **Ombala yeto**, que era composto por poemas e poesias. Com o fim de incentivar a leitura.

Lágrimas de Dor

Valdmiro Celestino António

EDITORA DIGITAL

"ÁGUA PRECIOSA"

Telefone: 00 244 923 407 949

Projecto gráfico

Belson Pedro Raimundo Hossi



TODOS OS DIREITOS DESTA OBRA RESERVADOS

Valdmiro Celestino António

Leis de direitos autorais na "CPLP", "SADC" e "PALOP"

Esta obra está protegido por

"CPLP" COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA "SADC" COMUNIDADE DOS PAÍSES DA ÁFRICA AUSTRAL "PALOP" PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA

Esta obra está sob uma <u>Licença Communs.</u>

Você pode copiar, distribuir, exibir, desde que Seja dado crédito aos autores originais -

Não é permitido modificar esta obra.

Não pode fazer uso comercial desta obra.

Não pode criar obras derivadas.

A responsabilidade

Pelos textos, músicas e imagens

É exclusivamente do Autor.

